

Saúde, Funcionalidade e Incapacidade de Indivíduos da Comunidade Acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral

Christina DCM Faria^{1,*}, Bárbara Paula de Barros Carvalho-Pinto¹

Afiliação:

1Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.

* e-mail: cdcmf@ufmg.br

Introdução: Indivíduos pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC) comumente apresentam incapacidades e problemas de saúde que geralmente demandam adequado acompanhamento e assistência para prevenção de doenças e incapacidades, recuperação e promoção da saúde e funcionalidade. Ainda não se conhece o perfil de saúde e funcional desses indivíduos que vivem na comunidade e utilizam a atenção primária do sistema único de saúde (SUS). Com a identificação deste perfil da população de uma determinada região é possível detectar as necessidades comuns. Isso possibilita melhor direcionamento dos cuidados a serem ofertados para pessoas de uma mesma área com condições semelhantes e identificação das necessidades de melhorias ou modificações nas estratégias de abordagem. Este também é o primeiro passo para atender as recomendações de diretrizes de prática clínica relacionados à reabilitação pós-AVC. **Objetivos:** Descrever o perfil funcional de indivíduos pós-AVC usuários da atenção primária do SUS, tendo como referência uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Belo Horizonte que atendia aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS) em relação à sua organização e das Equipes de Saúde da Família. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (CAEE:14038313.4.0000.5149). A partir de registros dos prontuários e de visita domiciliar, foram coletados dados referentes à: condição de saúde e assistência recebida após o AVC, fatores pessoais e ambientais, funcionalidade e incapacidade, organizados segundo estrutura da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Foram utilizados testes e instrumentos comumente empregados na avaliação de indivíduos pós-AVC. **Resultados:** Todos os indivíduos pós-AVC, usuários da UBS (n= 44, 69,23±13,12 anos; 67,00±66,52 meses pós-AVC), participaram do estudo. Observou-se que a maioria apresentou incapacidades, englobando alterações de funções emocionais, de força muscular, da mobilidade, com risco de quedas durante atividades funcionais, baixa percepção de qualidade de vida e percepção dos fatores ambientais como obstáculos. Utilizaram os serviços da UBS principalmente para renovar receita de medicamento e a maioria não recebeu informações sobre cuidados relacionados ao AVC, apesar de acharem isso importante. **Conclusão:** Os indivíduos avaliados apresentaram incapacidades e necessidades em saúde que requerem atenção contínua dos profissionais da reabilitação. Estas necessidades devem ser levadas em consideração para organizar o processo de cuidado integral dos indivíduos pós-AVC, conforme recomendado pelas diretrizes de prática clínica estabelecidas pelo MS e por guias clínicos internacionais. No presente estudo, este cuidado não foi observado, mesmo tendo sido realizado em uma amostra de base populacional atendida em uma UBS com o potencial necessário para esta assistência.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Continuidade da Assistência ao Paciente.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, FAPEMIG, PRPq/UFMG, SMSA/BH, MS/BRASIL